

## FICHA 10/10 - ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

- |                         |  |
|-------------------------|--|
| 1. Município            | Grupiara   |
| 2. Distrito             | Sede   |
| 3. Designação           | Túmulo da família de Geraldino Martins Fontes<br>Cemitério São Sebastião   |
| 4. Endereço             | Rua Sílvio José de Oliveira, bairro Boa Vista  |
| 5. Propriedade          | Privada: espólio de Geraldino Martins Fontes   |
| 6. Responsável          | Antônio Martins Sobrinho.  |
| 7. Situação de Ocupação | <input type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Alugada <input type="checkbox"/> Cedida <input type="checkbox"/> Comodato <input checked="" type="checkbox"/> Outros |



## 8. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Túmulo da família de Geraldino Martins Fontes. Vista geral. Data: novembro/2010. Foto: Iara Camacho



Foto 2: Lapide do túmulo da família de Geraldino Martins Fontes. Vista geral. Data: novembro/2010. Foto: Iara Camacho

## 9. DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA (ESQUEMA)

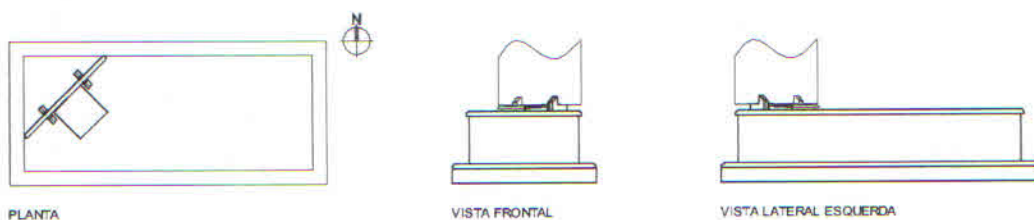


Ilustração 1: Planta e vistas esquemáticas do Túmulo da família de Geraldino Martins. Sem escala. Data: dezembro/2010. Elaboração: Iara Camacho

## 10. HISTÓRICO

Seu Lourenço era casado com Dona Francisca e possuía loja e armazém em Grupiara que vendia artigos em geral, em uma loja localizada na casa do Tiãozinho Sapateiro. Ele faleceu muito novo em Araguari, no ano de 1936, em consequência da intolerância por uma injeção. Dona Francisca era casada com Seu Lourenço e faleceu no ano de 1949. Seu Geraldino nasceu e cresceu em Grupiara, era fazendeiro, vendia leite para a população local e teve sete filhos com dona Joaquina, uma pessoa muito religiosa, que participava e organizava a Folia do Sr. Aristeu, a Folia do Santo Rei entre outras festividades religiosas da cidade. Quando seu esposo Geraldino adoeceu em 2002, ela mudou para

Monte Carmelo. Dona Joaquina faleceu no ano de 2005.

O túmulo da família Geraldino Martins Fontes está localizado no Cemitério São Sebastião na Rua Sílvio José de Oliveira do bairro Boa Vista. Anteriormente, ele localizava-se em um terreno que foi alagado para a construção da represa de Embarcação. Na ocasião, o túmulo que abrigava Seu Lourenço e Dona Francisca foi levado para o Cemitério São Sebastião. Quando Geraldino faleceu, o túmulo foi reconstruído, pois ele era simples e aparecia sempre destruído. A reforma do túmulo foi realizada e a imagem de Nossa Senhora Aparecida colocada no local. O filho Antônio Martins Sobrinho é responsável pela manutenção do bem. Alguns moradores do bairro Boa Vista desejam que Dona Joaquina seja beatificada e seus restos mortais levados para a Igreja São Sebastião.

## 11. DESCRIÇÃO

11.1. Tipologia dominante Não há tipologia dominante.

### 11.2. TIPOLOGIA CONSTRUTIVA

#### 11.2.1. Partido:

A planta do túmulo da família de Geraldino Martins Fontes possui formato retangular e sua volumetria conforma um paralelepípedo, atribuindo à edificação orientação horizontal.

O bem está implantado sobre platô com orientação longitudinal sentido leste-oeste e possui afastamentos frontal, lateral e posterior livres. Está localizado na via que faz face com a fachada frontal do Cemitério São Sebastião e perpendicular à via principal do mesmo. A via de acesso ao jazigo ocorre em terreno natural de baixo declive e o platô de implantação está poucos centímetros acima do terreno circundante.

#### 11.2.2. Sistema construtivo:

O corpo estrutural do túmulo é revestido por granito preto, não sendo possível averiguação do sistema estrutural. A base do platô é em concreto revestido pelo mesmo granito, material também empregado na execução do tampo do jazigo, da lápide e de seu suporte de sustentação.

Sobre o túmulo da família de Geraldino Martins Fontes há uma bouganville apoiada sobre estrutura de madeira composta por pilares e vigas, em formato de planta retangular, pintados em cor branca.

#### 11.2.3. Tipologia estilístico-formal:

O túmulo da família de Geraldino Martins Fontes é revestido por granito preto. Possui dois puxadores em bronze sendo seu suporte em formato de punhos de espadas. Sobre o jazigo há um vaso em bronze com o desenho em alto relevo de rosas, uma imagem de Nossa Senhora Aparecida em bronze de 37,5 (tina e sete e meio) centímetros e a lápide em extremidade oposta, também constituída em granito preto com porta retratos dos sepultados e dizeres em bronze. A lápide está disposta diagonalmente em um dos cantos do túmulo e apresenta formato orgânico, sendo seu limite superior ondulado. Além desta, há ainda outra lápide também de granito localizada a frente da primeira, mas disposta deitada sobre a superfície do túmulo estando apenas levemente levantada uma das suas extremidades de maneira a facilitar a leitura dos dizeres que sustenta. A composição estilístico-formal se resume na combinação do volume simples com elementos decorativos nele apoiados e acima descritos.

## 12. USO ATUAL

- Residencial  
 Serviço  
 Institucional  
 Industrial  
 Comercial  
 Outros

## 13. PROTEÇÃO LEGAL

- Data:  
N.º:  
 Federal  
 Estadual  
 Municipal  
 Nenhuma

## 14. PROTEÇÃO PROPOSTA

- Tombamento Federal  
 Tombamento Estadual  
 Tombamento Municipal  
 Entorno de bem tombado  
 Restrições de uso e ocupação  
 Inventário

## 15. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

- Excelente  
 Bom  
 Regular  
 Pêssimo

## 16. ANÁLISE DO ENTORNO - SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA

### 16.1. Construções adjacentes:

O bem encontra-se na via junto à fachada frontal do Cemitério São Sebastião, e seu entorno é composto pela presença de jazigos de forma e tamanhos diversos, havendo algumas capelas mortuárias. Há predominância de jazigos hori-

zontais em que seus tampos atingem altura máxima de 90 (noventa) centímetros, atribuindo sentido horizontal para o entorno. Possuem distanciamento estimado de 30 a 50 centímetros entre suas bases de assentamento, gerando caminhos entre os jazigos.

Os túmulos apresentam, de maneira geral, problemas de ordem física relacionados à ação de intempéries, não comprometendo estruturalmente as construções, apresentando bom estado de conservação.

Ao lado norte da via principal, local em que se encontra o bem em estudo, há predominância de jazigos dispostos horizontalmente. Já ao lado sul, o cemitério é composto por composições verticalizadas de construções atuais, mas que mantém o padrão volumétrico das capelas localizadas na via principal.

#### 16.2. Equipamentos urbanos:

A via principal de acesso ao cemitério, é asfaltada, em bom estado de conservação, de pista dupla, possui canteiro central e um total de quatro faixas de rolamento. A calçada é cimentada de aproximadamente 1,5 (um e meio) metros, também em bom estado de conservação.

A iluminação pública é feita através de postes de concreto de altura acima de 5 (cinco) metros, implantados no lado da via em que se localiza a edificação e no canteiro central da rua Sílvio José de Oliveira.

Internamente, o Cemitério São Sebastião possui uma via principal e vias secundárias para pedestre. A via principal está centralizada em planta percorrendo seu eixo transversal, sentido leste-oeste, sua pavimentação é em concreto na parte central e em pedra ao redor das capelas mortuárias. Já as vias secundárias, estão implantadas no eixo longitudinal, sentido norte-sul, e não possuem pavimentação. As vias apresentam pequenas fissuras no concreto, afloramento de lodo nas pedras e pequenas deformidades no terreno em terra (no caso das vias não pavimentadas) devido à ação de intempéries. No entanto, estas pequenas avarias tratam-se de problemas de ordem física, não afetando a integridade estrutural das vias, que podem ser classificadas em bom estado de conservação.

O cemitério possui muro em parte da fachada frontal e fechado com tela aramada no restante de seu perímetro.

Localiza-se próximo à saída para Estrela do Sul, ao lado do posto de gasolina da cidade de Grupiara, e possui uma praça em seu afastamento frontal. Esta possui caminhos pavimentados em cimento com largura média de 1 (um) metro em condições regulares de conservação em função de danos causados por raízes de árvores.

A arborização interna do cemitério é escassa e descontínua, porém, a praça em frente é bem arborizada, com vegetação de espécies variadas de pequeno, médio e grande porte. Não há iluminação nas vias internas do cemitério, havendo apenas a iluminação externa, nas vias do entorno e na praça. A região é provida de infra-estrutura urbana como: água encanada, rede de esgoto, energia elétrica, telefonia, coleta de lixo e limpeza urbana. O sistema de escoamento de água pluvial ocorre através de canaletas e meio-fio, não sendo constatada a necessidade de sistema de coleta profundo, como galerias de água por exemplo. Não foi constatado transporte público no local.

### 17. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

O bem se encontra em bom estado de conservação pois mantém a integridade da estrutura e apresenta apenas problemas de ordem física como ferrugem nos adornos, sujidades e trincas na pedra de revestimento, sem que haja comprometimento da estrutura.

### 18. FATORES DE DEGRADAÇÃO

O túmulo encontra-se exposto e susceptível à ação de intempéries, causando acúmulo de água sobre a lápide e ferrugens nas peças de bronze, degradação gerada também pelo acúmulo de umidade trazida pelos vasos de flores levados por amigos e familiares. Por ser revestido de peças de granito preto de grandes dimensões, a colocação das peças torna-se delicada, tendo ocorrido a quebra de placas no colocamento das mesmas. O descuido na colocação das peças também é responsável pela presença de argamassa sobre o granito.

### 19. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

As ações necessárias para a preservação da edificação referem-se à manutenção preventiva e corretiva de acordo com os pontos listados na análise do estado de conservação do bem. É necessária a execução de limpeza e manuten-

ção das pedras de revestimento, bem como dos ornamentos em bronze expostos. Vistoria, limpeza e manutenção periódicas são premissas para a conservação do bem.

## 20. INTERVENÇÕES

20.1. Restauro: Não ocorreram intervenções de restauro.

20.2. Adequação: Não ocorreram intervenções de adequação.

20.3. Descaracterizantes: Não ocorreram intervenções descaracterizantes.

## 21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fonte oral: Eli Pinheiro Guimarães, 70 anos (sobrinha de Dona Joaninha); Rosa Amélia de Souza Pereira, 52 anos (amiga de Dona Joaninha); Maria Cristina Aquino Vieira, 46 anos (amiga de Dona Joaninha); e Antônio Martins Sobrinho. (filho de Dona Joaninha e Seu Pepino)

## 22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há informações complementares.

## 23. FICHA TÉCNICA

<b>Levantamento</b>	Iara Ribeiro de Barros Camacho	Data: Novembro /2010
<b>Elaboração</b>	Iara Ribeiro de Barros Camacho / Bruna Menezes	Data: Dezembro /2010
<b>Revisão</b>	Paula Soares Maia / Flávia Klausing	Data: Dezembro /2010